

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS PORTADORES HIV/AIDS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA DA REGIÃO DA AMUSEP

Janaina Alves Guilherme (Unicesumar), Danilo Francisco da Silva Marçal (Unicesumar), Ely Mitie Massuda(Unicesumar), Mirian Ueda Yamaguchi (Unicesumar), Maringá, Paraná, Brasil
janainaguilherme88@gmail.com

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) se manifesta após a infecção do organismo humano pelo vírus da imunodeficiência humana, o HIV. A infecção pelo HIV não afeta de forma severa somente a saúde física dos pacientes, mas também provoca impacto relevante na vida emocional, social e sexual destes indivíduos. Sabe-se que para os indivíduos que vivem com HIV/AIDS, que apresentam um bom estado nutricional tendem a auxiliar na manutenção do sistema imunológico, ajudando a garantir as defesas do organismo contra infecções. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo conhecer o perfil antropométrico dos pacientes portadores HIV/AIDS do Serviço de Assistência Especializada da região da AMUSEP, através do índice de massa corporal (IMC). **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal e analítico, quantitativo a ser realizado no Serviço de Atendimento Especializado de Maringá (SAE), referência ao atendimento aos portadores do vírus HIV/Aids da 15ª Regional de Saúde de Maringá, que abrange os 30 municípios da Região Noroeste do Paraná. A amostra foi composta por 301 pacientes de ambos os gêneros, para estimar os fatores de interesse. **Resultados:** De acordo com o IMC, 53,5% (161) dos pacientes atendidos pelo programa foram classificados como eutróficos, 30,9% (93) como pré- obesos, 7,7 % (23) com obesidade grau I e apenas 6,6% (20) como baixo peso. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstraram a necessidade de investir iniciativas que previnam a ocorrência de obesidade nessa população. Devem-se incluir estratégias que facilitem a prática de atividade física com o acompanhamento de um profissional de educação física na equipe multiprofissional, para que cada indivíduo possa manter boa qualidade de vida.

Palavras-chave: HIV/AIDS; IMC; Serviços de Saúde.